



MPPA PARTICIPA DAS CONFERÊNCIAS DE POLITICAS PUBLICAS DE BELÉM E ANANINDEUA.

A promotora de justiça LUCINERY HELENA RESENDE DO NASCIMENTO participou das Conferências Municipais de Políticas para as Mulheres nos municípios de Ananindeua e na capital paraense (Belém), para discutir os avanços das políticas para as mulheres e seus direitos e outros assuntos do cotidiano feminino. As mais de 350 participantes em cada uma das duas localidades – entre mulheres da sociedade civil, movimentos sociais, instituições públicas e convidados – abordaram o tema “Mais direitos, participação e poder para as mulheres”.

Em Ananindeua, as discussões foram realizadas nos dias 27 e 28 de agosto, no auditório da Universidade da Amazônia (Unama), na BR 316. E na capital paraense, Belém, o encontro foi no sábado (29/08), no auditório David Mufarrej, na Unama.





VI ENCONTRO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

A promotora de justiça LUCINERY HELENA RESENDE DO NASCIMENTO participou de uma entrevista ao Bom Dia Pará a fim de divulgar o VI ENCONTRO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, que irá discutir ações estratégicas de combate e violência de gênero. O evento ocorreu nos dias 2 a 4 de setembro incluindo palestras sobre violência de gênero, debates sobre a lei Maria da Penha e discussões penais sobre o assassinato de mulheres.





“MPPA PARTICIPA DA CAMPANHA “16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLENCIA DOMESTICA”.

A convite da Coordenadora Estadual de Políticas para Mulheres Presidenta do Conselho Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher e do Secretario de Estado de Justiça e Direitos Humanos a Promotora de Justiça Lucinery Helena Resende do Nascimento, Coordenadora do Nucleo de Enfrentamento a Violencia contra Mulher participou na manhã do dia 22/08/2015 de uma reunião a fim de firma parceria para realização de ações ilustrativas a campanha “16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER”. O que é a campanha 16 dias de ativismo? Em 1991, 23 mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (Center for Women’s Global Leadership-CWGL), lançaram a campanha dos 16 DIAS DE ATIVISMO com o objetivo de promover o debate e denunciar as varias formas de violência contra as mulheres no mundo. As participantes escolheram um periodo de significativas datas históricas, marco de lutas das mulheres, iniciando a abertura da campanha no dia 25 de novembro-DIA internacional de Não Violência Contra as Mulheres-e finalizando no dia 10 de dezembro –Dia Internacional dos Direitos Humanos. Desse modo, a campanha vincula a denuncia de luta pela não violência conta as mulheres. A referida campanha começou a ser desenvolvida em 159 países, no periodo de 25 a 10 de dezembro, que consiste em 16 dias de intensa mobilização pelo fim da violência contra mulher, através de diversas ações.



NEVM divulga VI Encontro Nacional do Ministério Público para Enfrentamento da Violência Doméstica – “Ações Estratégicas e Gênero” no Programa de TV Nova Vida

A Promotora de Justiça Dra. Lucinery Helena Resende Do Nascimento, coordenadora do Núcleo de Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar contra à Mulher (NEVM), esteve presente na manhã dessa segunda feira, dia 17/08/2015, nos estúdios da TV RBA onde participou da gravação do programa Nova Vida.

Durante a entrevista com o apresentador Luiz Veiga, a Promotora comentou sobre a importância do VI Encontro Nacional do Ministério Público para Enfrentamento da Violência Doméstica – “Ações Estratégicas e Gênero” que ocorrerá no período de 2 a 4 de setembro de 2015 no hangar. A entrevista irá ao ar no dia 30 de agosto, às 08h30min da manhã, pela RBA canal 13 de televisão.





MPPA participa da 2ª etapa da campanha nacional “Paz Nossa Justa Causa”



A promotora de Justiça, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento que coordena o Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher representou o procurador-geral de Justiça, em exercício, Jorge de Mendonça Rocha na abertura da 2ª etapa do Projeto “Justiça pela Paz em casa”, projeto esse encampado pela Ministra Carmen Lúcia do STF.

A sessão foi aberta pela desembargadora Vera Araújo de Souza do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ/PA) que é coordenadora estadual da Mulher em situação de Violência Doméstica e Familiar no âmbito do TJE/PA.

O evento realizado nesta segunda (3) no Fórum Cível de Belém do TJPB contou com a presença de autoridades dos poderes Judiciário e executivo, representante da Fundação Pro Paz além de promotores, defensores públicos, delegadas da Polícia civil, representante da OAB e membros da sociedade civil.

Segundo a promotora Lucinery Resende, “as mulheres hoje estão mais encorajadas a denunciarem junto às autoridades policiais e dos órgãos públicos as agressões a que são vítimas. O Ministério Público tem hoje um Núcleo de Enfrentamento a Violência contra a mulher e uma promotoria especializada. Esta é uma clara demonstração da importância do assunto e o comprometimento do órgão com a causa” observou na abertura do evento.



A promotora Lucinery acrescentou ainda que “esse comprometimento pela causa é apaixonante e por essa causa nos emocionamos. Apostamos na Educação e no encaminhamento de ação extrajudicial, com base em palestras educativas, diálogos e orientações.

Assim, vamos à busca de um caminho eficaz para vencer a violência. Tudo isso sempre com o total apoio da administração superior do MP ao trabalho desenvolvido na promotoria ”.



A programação do evento que abriu hoje com a Palestra “Complexidade da Abordagem Psicológica na Violência Conjugal” proferida pela professora e pesquisadora da UFPa, Adelma Pimentel que é PHD em Psicologia e Psicopatologia do Desenvolvimento.

A programação que começou hoje, terá o fecho no 8 de agosto com ação extrajudicial na Unidade do ProPaz no bairro do Terra Firme sempre com a participação do Ministério Público do Pará por meio da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

A desembargadora Vera Araújo registrou ainda no evento “em outro momento será assinado um Termo de Cooperação, entre Judiciário, Defensoria e MPPA para efetivar um trabalho no Propaz Mulher – centro integrado de atendimento a mulher vítima de violência doméstica, onde lá estaremos em regime de plantão”., informou.

Texto:Edson Gillet
Fotos: Venicius Franco



LEI MARIA DA PENHA

CUMPRE-SE

NEVM PARTICIPA DE AÇÃO DE CIDADANIA QUE ENCERROU SEMANA DE ANIVERSÁRIO DA LEI MARIA DA PENHA



O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio dos promotores de Justiça com atuação na Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Sandro Garcia Castro, Franklin Lobato Prado, Mário Raul Vicente Brasil e Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento participou da ação de cidadania que encerrou à "Semana Lei Maria da Penha" com a realização de 1.152 atendimentos com audiências e a efetivação de 10 júris em todo o Estado do Pará.

Os promotores de Justiça Cezar Augusto dos Santos Motta e Marco Aurélio Lima do Nascimento foram designados e também participaram da semana do mutirão.



As comemorações que iniciaram no último dia 3, foram encerradas com a ação de cidadania na Unidade Integrada do Pro Paz na Terra Firme durante todo o dia de sábado (8).

O MPPA atuou na ação de cidadania em parceria com o TJPA, Fundação ProPaz, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seção Pará, Defensoria Pública, secretaria de Segurança Pública (Segup), prefeitura de Belém, secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SejuDH), Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e Universidade Federal do Pará (UFPA).



A semana fez parte da segunda fase da campanha “Justiça pela Paz em Casa, Nossa Justa Causa”, deflagrada pela ministra Carmen Lúcia, vice presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) no mês de março, simultaneamente em todo país.

O principal objetivo da campanha é intensificar ações judiciais e extrajudiciais para o efetivo cumprimento da Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha.

Considerada um avanço a Lei Maria da Penha enfrenta grandes desafios, como promover a igualdade entre homens e mulheres "acreditamos que nosso comprometimento sério, em combater a violência de gênero que ainda existe na sociedade, pode ajudar a mudança de olhar nas relações sociais entre homens e mulheres, aonde a cultura machista seja de uma vez por todas exterminada", enfatizou a Lucinery Resende, coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Campanha

A campanha é uma parceria com a Fundação ProPaz, Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Pará, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública (SEGUP), Prefeitura de Belém, Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH), Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e Universidade federal do Pará (UFPA).

Cidadania

A ação foi voltada especialmente às mulheres e seus filhos, foram disponibilizados serviços de vacinação contra hepatite B, atendimento médico, testes rápidos para HIV e hepatite, serviços de beleza, expedição de carteiras de identidade e de trabalho, certidão de nascimento, e ainda atendimentos jurídicos.

Audiências

Paralelo às palestras, aconteceram cerca de mil audiências e dez Tribunais do Júri foram agendados e realizados no Pará durante a semana. A maioria dos processos é de crimes de ameaça e de lesão corporal.

Texto: Karina Lopes
Revisão: Edson Gillet
Fotos: Alexandre Pacheco